



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**  
**CEI PROFESSORA MARIA HELENA MACHADO**

**RUA: CAIO JONAS PORTELLA, Centro – 88.200-000 -Tijucas - SC**

**E-mail: [cei.mariahelena@tijucas.sc.gov.br](mailto:cei.mariahelena@tijucas.sc.gov.br) Fone (48) 3263-6201**

# **PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19**

**CEI PROFESSORA MARIA HELENA MACHADO**

**PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19**



**Dezembro/2020**

Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

**Governador do Estado de Santa Catarina**

Carlos Moisés da Silva

**Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina**

João Batista Cordeiro Junior

**Diretor de Gestão de Educação**

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica,

Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

**Colaboradores Externos:**

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes  
(SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Plano de contingência aplicável ao  
**CEI Professora Maria Helena Machado**

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Elói Mariano Rocha  
Prefeito Municipal

Sheila Dias  
Proteção Defesa Civil

Vilson José Porcincula  
Secretário Municipal da Saúde

Deise Juliana Silveira  
Secretária Municipal de Educação

**Membros da Equipe:**

Gestoras: Izabel dos Anjos Marques Silva e Valdirene Andrade  
Representante da Coordenação Pedagógica: Aline da Silva da Conceição  
Representante de professores: Geane dos Santos  
Representante dos pais dos alunos: IzineidePaloschi  
Representante da APP: Gislaine Aparecida Pereira  
Representante do Administrativo: Jonas Felisberto  
Representante das Merendeiras: Maria de Fátima Costa Pereira

## SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	04
2.	ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA.....	08
3.	ATORES/POPULAÇÃO ALVO.....	08
4.	OBJETIVOS.....	09
4.1	OBJETIVO GERAL.....	09
4.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	09
5.	CENÁRIO DE RISCO.....	10
5.1	AMEAÇAS.....	10
5.2	CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO.....	11
5.3	VULNERABILIDADES.....	14
5.4	CAPACIDADES INSTALADAS A INSTALAR.....	16
6.	NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO.....	17
7.	GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA.....	18
7.1	DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP).....	18
7.2	UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL( SISTEMA DE COMANDO)	34
7.3	SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	34
7.3.1	DISPOSITIVOS PRINCIPAIS.....	35
7.3.2	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.....	35

## 1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública

e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a.** a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b.** a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c.** a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d.** a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e.** a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar

alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

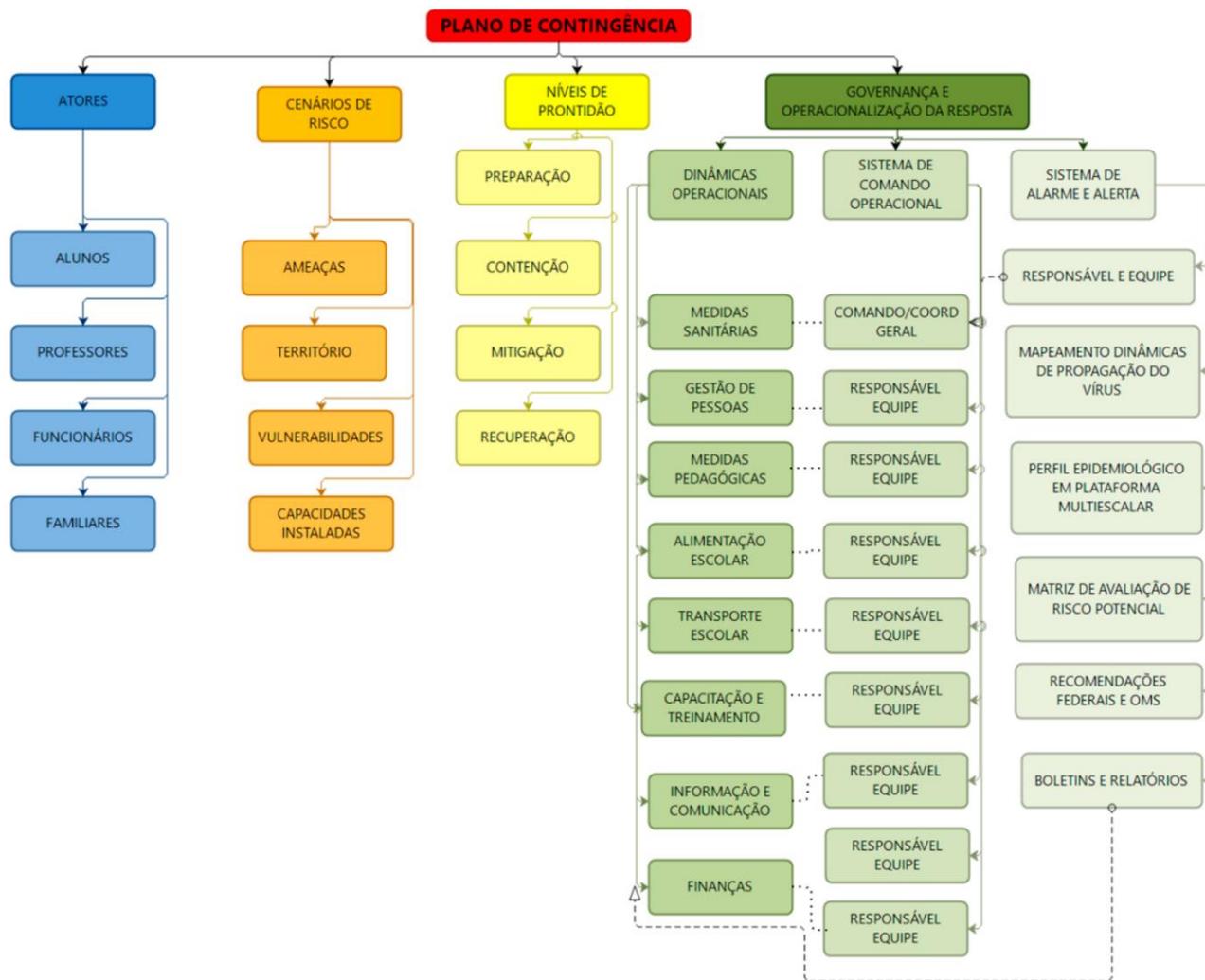
Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

O Centro de Educação Infantil Maria Helena Machado, situado na rua Caio Jonas Portella, centro de Tijucas/SC, na qual atende crianças de 3 a 5 anos de idade, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

## 2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do Centro de Educação Infantil Maria Helena Machado obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



## 3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: Crianças na faixa etária dos 03 aos 05 anos, familiares das crianças, professores, funcionários do Centro de Educação Infantil Professora Maria Helena Machado.

## **4. OBJETIVOS**

### **4.1 OBJETIVO GERAL**

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

### **4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- a.** Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b.** Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c.** Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d.** Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e.** Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f.** Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g.** Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h.** Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i.** Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j.** Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k.** Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

## 5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

### 5.1 AMEAÇAS

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório<sup>1</sup>, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-

---

<sup>1</sup>Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a.** a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b.** a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a.** o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b.** seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c.** os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto,

- sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
  - e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
  - f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.
  - g. influencia os indivíduos em suas expectativas presentes e futuras, seja na relação com o trabalho, vida social e as preocupações com a educação escolar de seus filhos no ano corrente e no próximo.
  - h. gera expectativas e ansiedade nos profissionais da educação sobre sua situação física, emocional, na qual uma possível retomada das aulas acarreta uma reflexão sobre como desempenhar um bom papel pedagógico com as crianças e ao mesmo tempo respeitar, cumprir as medidas sanitárias para que se evite o contágio elevado nos espaços escolares.

## 5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto do Centro de Educação Infantil Professora Maria Helena Machado foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

O CEI Professora Maria Helena Machado se localiza na rua Caio Jonas Portella, Centro de Tijuca, na qual o seu acesso ocorre por ruas importantes e próximas de sua localização. Nas imediações da escola encontramos área verde, bastante moradias e uma outra unidade de ensino.

A escola atende 465 alunos nas turmas de Jardim (períodos Integral, Matutino, Vespertino), Pré-Escolar I e Pré-Escolar II, sendo que o maior número de turmas são do Pré-Escolar. Desta forma, o CEI contempla crianças de distintos bairros de Tijuca, como Praça, Sul do Rio, Morretes, Santa Luzia, Centro, Areias, XV de Novembro, Universitário, Joia.

A equipe de funcionários do CEI Maria Helena Machado é formada por 22 professoras regentes, 4 professores de Educação Física, 7 professoras de Projeto (oficina do brincar), 1 coordenadora de Projeto, 1 estagiária/volante, 1 coordenadora pedagógica, 1 diretora, 1 subdiretora, 1 secretário, 4 cozinheiras, 8 auxiliares de serviços gerais, 1 vigia.

Considerando o contexto de Pandemia e a possibilidade de retorno às aulas presenciais em 2021 serão apresentados de maneira descritiva os diferentes espaços do CEI Maria Helena Machado.

Ao adentrar o CEI a criança passa por um pequeno corredor, em frente à sala da secretaria escolar, e adiante acessa um pátio não coberto, formado por piso em sua base, bancos, pequenos espaços com grama e árvores.

A escola apresenta doze salas de aulas, sendo nove para Pré-Escolar I, II e três salas para a creche. Algumas salas de aula são climatizadas. De forma geral, as salas possuem janelas nas laterais, entretanto determinadas janelas ficam em uma posição bastante elevada, o que por vezes dificulta a ventilação em dias de calor intenso.

Quanto aos materiais pedagógicos, as salas contam com cartazes, ilustrações, brinquedos, jogos, mesas, carteiras. Especificamente nas salas de Jardim temos as camas onde as crianças fazem a hora do soninho.

As crianças contam com cinco banheiros, sendo compostos pela pia para higienização das mãos, sabão, sendo que o álcool em gel estará presente no momento da retomada das aulas. O espaço do banheiro apresenta sanitários com porta, adaptados à faixa etária. No caso do jardim há os banheiros específicos, as pias para a higiene após as refeições e demais situações de higienização que surjam.

Além das salas de aula citadas, contamos com um banheiro para uso administrativo, uma sala compartilhada pela diretora geral, diretora adjunta e coordenadora pedagógica, uma sala da secretaria dividida entre secretário e estagiários, uma sala de professores para reuniões gerais, evitando-se aglomerações neste período de Covid-19, além de uma biblioteca que contempla livros novos, televisão, decoração infantil para uso das professoras e das crianças.

Em relação aos demais ambientes de interação para as crianças no espaço escolar encontra-se o refeitório, formado por bancos, mesas circulares e retangulares de tamanhos variados. O refeitório fica próximo da cozinha, é aberto, arejado, onde as crianças podem visualizar a quadra e o parque, na qual serão melhor explanados a seguir, além da própria cozinha.

O CEI Professora Maria Helena Machado dispõe de uma cozinha, composta por duas pias de mármore, uma geladeira, dois freezers, um micro-ondas, duas mesas de madeira e uma área anexa onde estão dispostos os talheres, pratos, copos, equipamentos como batedeira, liquidificador. O espaço da cozinha possui uma porta de entrada e duas janelas sem vidro, com aberturas de madeira, de onde é possível estabelecer uma interação visual entre as cozinheiras, as crianças, professores nos momentos de refeição e atividades pedagógicas nas áreas próximas à cozinha.

A quadra é formada por base de concreto, não coberta, cercada por muro em um dos lados. O parque infantil não possui cobertura, sua base é de areia, sendo composto por brinquedos, como gangorra, balanço, escorregador, árvore com sombra. Além disso, próximo às salas de jardim, as crianças também contam com um espaço de areia.

### 5.3 VULNERABILIDADES

O CEI Professora Maria Helena Machado toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a.** facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atendimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b.** Falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequados das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c.** Insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;

- d. Atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. Condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f. Baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g. Existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h. Atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. Dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j. Falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k. Alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l. Horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m. Número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
- n. dificuldades nos primeiros dias de retomada das aulas presenciais para que os pais, responsáveis não adentrem ao espaço do CEI, considerando-se que já se constituiu num hábito, principalmente na Educação Infantil, os pais acompanharem a criança até a sua sala, conversarem com a professora e outras pessoas do Corpo Administrativo.
- o. Conseguir que as crianças permaneçam com a máscara durante uma parte do tempo de permanência na escola, tendo em vista a faixa etária, os dias de calor, certo incômodo no uso da máscara.
- p. Manter os espaços de uso coletivo, como banheiro, refeitório constantemente higienizados, já que estes procedimentos de limpeza deverão ocorrer incessantemente, levando em conta os riscos de contágio através do contato com as superfícies.
- q. Estabelecer o distanciamento entre as crianças em sala de aula e o não compartilhamento de materiais, pois as crianças são naturalmente curiosas, gostam de observar, mostrar, tocar, compartilhar os objetos com os colegas.

## 5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

O CEI Professora Maria Helena Machado considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

### **Capacidades instaladas**

- Constituição da Comissão Escolar;
- Elaboração do Plano de Contingência do CEI;
- Participação da APP no âmbito de melhorias para a estrutura escolar, bem como a consciência por parte da mesma sobre os desafios para a unidade escolar com a retomada das aulas presenciais e as devidas adaptações para receber as crianças.

### **Capacidades a instalar:**

- a. Dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- b. formação específica, de acordo com o planejamento que segue;
- c. Treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue;
- d. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- e. Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
- f. Disponibilizar os EPIs adequados para a unidade como: máscaras de tecido, máscaras sheid, aventais plásticos impermeáveis e higienizáveis, luvas descartáveis, entre outros que necessitar para todos os funcionários da unidade;
- g. Instalar tapetes sanitizantes ao adentrar no espaço da unidade escolar, bem como em cada entrada de sala;
- h. Informar às famílias das medidas e cuidados de prevenção que o CEI está tomando, deixando claro quais as responsabilidades do CEI e da família para o bem estar de todos;
- i. Orientar e informar toda comunidade escolar sobre os protocolos do plano de contingência fazendo o uso dos TICs;

- j. Fazer cumprir todas as medidas e protocolos do plano de contingência;
- k. Instalar dispenser de álcool gel em importantes pontos do CEI;
- l. Sala exclusiva para armazenar os EPIs, bem como capacitar um funcionário exclusivo para o atendimento;
- m. Afixar cartazes informativos e educativos referentes às medidas de prevenção e disseminação do Covid-19;
- n. Marcações no chão para orientar e manter o distanciamento nas filas de entrada do CEI;
- o. Desativar os bebedouros com esguicho;

## 6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
<b>PREPARAÇÃO</b>		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
<b>RESPOSTA</b>	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).  Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e	Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados) e Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)

		Contenção Alargada.	
	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	Emergência de Saúde Pública

## 7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e

responsável em cada domínio;

c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

## 7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59Sk08xlQLl2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Orientação para a comunidade escolar (pais, responsáveis, professores, demais funcionários) sobre os cuidados necessários quanto à higiene, distanciamento no percurso das suas residências até a unidade escolar.	CEI	Antes do retorno às aulas presenciais.	Equipe diretiva, pedagógica da unidade escolar, equipes da secretaria de educação.	Orientação usando a comunicação por redes sociais (facebook, grupos de whatsapp).	Sem custo.
Definir os pequenos grupos que iniciarão primeiro através do estabelecimento de critérios.	CEI	Antes do retorno às aulas presenciais.	Equipe Gestora.	De maneira articulada com a secretaria de educação, respeitando as especificidades dos grupos, serão definidos os pequenos grupos que iniciarão primeiro.	Sem custo.
Higienização da unidade escolar.	CEI	Antes do retorno às aulas presenciais.	Auxiliares de Serviços Gerais e Merendeiras .	Utilização dos EPEIs e materiais de limpeza adequados para a higienização.	Secretaria de Educação.
Demarcação dos diferentes espaços para evitar aglomeração.	CEI	Permanente	Equipe Gestora.	Através de adesivos que sinalizem o distanciamento nos espaços.	Fita, adesivo. Secretaria de Educação.
Medição da Temperatura.	Durante a entrada das crianças e demais funcionários na escola.	Diariamente	Estagiária e Equipe Gestora.	Controle da temperatura, sempre respeitando o valor igual ou maior a 37,8 graus.	Dois aparelhos para medir a temperatura Secretaria de Educação.
Higiene das mãos no espaço escolar com álcool em gel	A higiene das mãos deverá ser trabalhada com todos e com as crianças em diferentes situações: entrada na escola,	Diariamente	Entrada: Estagiária afere a temperatura e distribui o álcool em gel nas mãos das crianças.	Através da participação dos professores, cozinheiras, auxiliares de serviços gerais no processo de higienização. Na entrada da escola e banheiros	-Borrifadores de álcool em gel; - Dispense. -Secretaria de Educação.

	após as refeições, retorno do banheiro.		Sala de aula: auxílio das professoras.  Refeições: Ajuda das professoras, auxiliares de serviços gerais, cozinheiras.  Momento do banheiro: trabalhar a informação e autonomia da criança.	podem haver placas, cartazes do tipo: Higienize suas mãos.	
Uso de Máscara (descartável ou tecido de algodão) pela comunidade escolar.	CEI	Diariamente	Toda comunidade escolar	Máscaras de tecido ou descartáveis.	Secretaria de Educação.
Higienização de materiais de uso comum, dentre eles, os colchonetes, tatames.	CEI	Diariamente	Auxiliares de Serviços Gerais	Uso de água, sabão, água sanitária, álcool 70%.	Secretaria de Educação.
Orientação da comunidade escolar quanto à etiqueta da tosse.	CEI	Diariamente	Participação de toda comunidade escolar.	Orientação e conscientização através de cartazes na escola, vídeos curtos, práticos compartilhados nas redes sociais.	Sem custo  Utilização de materiais da escola para os cartazes e das próprias redes sociais.
Mudança das lixeiras comuns por lixeiras com pedais.	CEI	Antes do retorno às aulas presenciais.	Direção e Auxiliares de Serviços Gerais.	Realizar a troca das lixeiras.	Secretaria de Educação.

Cuidados especiais com a retirada do lixo.	CEI	Diariamente	Auxiliares de Serviços Gerais	Retirada freqüente dos materiais descartados e outras formas de lixo.	Sem custo.
Ventilação natural e salas arejadas	CEI	Diariamente	Professores e Auxiliares de Serviços Gerais.	Através da observação em se manter as salas arejadas, com ventilação natural, considerando as temperaturas diárias.	Sem custo.
Manutenção dos ventiladores e aparelhos de Ar-Condicionado.	CEI	Antes do retorno às aulas presenciais.	Secretaria de Educação.	Comunicar à Secretaria da Educação a fim de marcar uma data para a realização das devidas manutenções.	Secretaria de Educação.
Levantamento de casos suspeitos de Covid.	CEI	Diariamente	Direção e Secretaria	Uso de fichas e protocolos específicos. - Crianças: Realizar isolamento em local específico e comunicar à família. - Funcionário: Fazer o acompanhamento, saber se houve contato com alguém com síndrome gripal ou confirmação de Covid. Conforme o caso, realizar o afastamento do funcionário.	Sem custo

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias.

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Orientação às famílias de como acontecerá o retorno às aulas presenciais.	CEI	Antes do retorno às aulas presenciais.	Direção, coordenação pedagógica, professores.	Orientação através de esclarecimentos sobre o retorno às aulas, com uso do facebook da escola, grupos de whatsapp.	Secretaria de Educação.
Definição de quais turmas iniciam as aulas primeiramente através da elaboração de calendário detalhado, especificando o retorno gradual.	CEI	Antes do retorno às aulas presenciais.	Direção, coordenação pedagógica, secretaria de educação.	- Elaboração de calendário especificando quais turmas retornam primeiro, considerando as necessidades, faixa etária. -Elaboração de horário das aulas.	Sem custo.
Levantamento das condições de saúde dos funcionários para o retorno às aulas, pontuando as pessoas que são do grupo de risco.	CEI	Antes do retorno às aulas presenciais.	Direção, secretaria.	- Diálogo virtual com funcionários, seja individualmente ou em pequenos grupos, a fim de que coloquem suas sensações, situação de saúde física, emocional com o retorno às aulas, além da disponibilidade em estar participando do processo.  - Identificação dos funcionários que compõem o grupo de risco, seja pela idade, acompanhamento médico.	Sem Custo.
Apoio psicossocial às famílias, funcionários da educação, mantendo um ambiente com segurança.	CEI	Diariamente	Comunidade Escolar.	- Reunião em pequenos grupos, dias alternados em que tenham profissionais também da saúde para conversar, dialogar a respeito das medidas de segurança diante	Sem custo.  Articulação - Escola - Educação -Saúde.

				<p>da Covid-19 e que todos da equipe são fundamentais neste desafio e aprendido.</p> <p>- Encaminhamento de familiares, profissionais da educação para atendimento psicossocial individualizado, quando observada a necessidade.</p>	
Observação referente ao número de crianças que retornam às aulas presenciais.	CEI	Antes e durante o retorno gradual às aulas.	Equipe diretiva, pedagógica e secretaria escolar.	<p>-Garantir apoio pedagógico às crianças que retornam às aulas, proporcionando meios para a sua permanência.</p> <p>- Estar a par das crianças que não retornaram às aulas presenciais, seja por motivos de saúde, situação familiar.</p> <p>- Manter atualizado os contatos telefônicos das crianças.</p>	Sem custo
Organização da logística do espaço de sala de aula e demais momentos, como a hora do lanche, parque.	CEI	A partir do retornogradual às aulas presenciais.	Equipe diretiva, pedagógica, equipe docente, merendeiras, auxiliares de serviços gerais.	<p>- Definição do número de crianças por sala, respeitando o distanciamento;</p> <p>- Estabelecer quais materiais pedagógicos estarão em sala de aula e como serão utilizados, manuseados pelas crianças;</p> <p>- Organizar os momentos que a criança precisar ir ao banheiro, de forma a não constituir aglomeração, instruindo a criança a fazer a higienização</p>	Sem custo

				das mãos; - Proporcionar que os momentos da alimentação, porque possam contribuir para as experiências pedagógicas das crianças, promovendo o seu desenvolvimento cognitivo, emocional, social, conforme prevê a BNCC, respeitando as medidas de segurança.	
Dinâmicas que envolvam as crianças e os funcionários da unidade escolar no enfrentamento à Covid-19.	CEI	A partir do retorno gradual às aulas presenciais.	Crianças e todos os funcionários.	- Desenvolvimento de dinâmicas de caráter lúdico que envolvam todos em medidas, iniciativas de caráter pedagógico, educativo e preventivo, como: higienização das mãos, uso de máscara, etiqueta da tosse. Assim há uma demonstração prática de que todos unidos são fundamentais para impedir que a Covid-19 se propague de forma desenfreada.	Sem custo

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i\\_rrQ5GNENoiIK4kSd1Gt/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoiIK4kSd1Gt/view?usp=sharing)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Atualização do Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padrão.	CEI	Antes do retorno às aulas presenciais.	Nutricionista e Secretária de Educação.	- Através de reunião presencial em pequenos grupos ou de forma remota com a equipe que manipula os	- Secretaria de Educação.

				alimentos, prepara a comida no âmbito escolar.	
				- Adequação às normas de manipulação em meio à Covid 19.	
Capacitação com a equipe que manuseia os alimentos, que elabora o cardápio pré-definido, bem como aqueles que realizam a limpeza, descartes nos locais de alimentação.	CEI	Antes do retorno das aulas presenciais.	Nutricionista, direção, equipe de merendeiras e auxiliares de serviços gerais.	Formação presencial ou à distância com equipes de saúde, vigilância sanitária, nutricionista do sistema público municipal.	Sem custo.
Testagem sobre os métodos de servir a alimentação das crianças e como realizar a limpeza adequada do espaço pós-refeição.	CEI	Antes do retorno às aulas presenciais.	Equipe diretiva, pedagógica, tendo em vista a organização do espaço para as crianças de forma conjunta, articulada com as merendeiras e auxiliares de serviços gerais.	- Simular como será servida e entregue a refeição para as crianças;  - Quantas mesas serão utilizadas por turma e como serão usadas, respeitando o distanciamento;  - Instruções para as crianças de como retirarem a máscara durante a alimentação, onde deixarem prato, talheres e a própria higienização pós-refeição para retornarem às salas de aula.	Sem custo.
Higienização das mesas, cadeiras, refeitório.	CEI	Diariamente	Auxiliares de Serviços Gerais.	Após as refeições realizar a limpeza das mesas e espaços usados com água, sabão, água sanitária, álcool líquido	Secretaria de Educação

				70%.	
Manter copinhos individuais identificados, higienizados e guardados em armário fechado	CEI Salas	Diariamente	Merendeiras, auxiliares de serviços gerais, professoras e auxiliares de sala.	Armazenamento dos copinhos individuais em armário fechado nas salas.	Sem custo.

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1-f\\_KWOhot0A263pxiacSmpvm\\_BgexkGC/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Dialogar com os profissionais responsáveis pelo transporte escolar sobre as medidas necessárias no retorno às aulas	CEI	Antes e durante o retorno das aulas presenciais, pois trata-se de um processo que precisa ser definido, avaliado, reavaliado.	Equipe diretiva, pedagógica, secretaria escolar.	<p>- Realização de reunião presencial ou à distância com os responsáveis pelo transporte colocando a importância de serem seguidas as normas sanitárias no interior dos veículos, desde distanciamento, uso de máscaras, higienização, ordem de entrada, saída.</p> <p>- Organização da escala do transporte, de modo a informar os horários da unidade escolar, bem como a estrutura logística para a entrada e saída das crianças, com o objetivo de não gerar aglomeração.</p> <p>-Mencionar a necessidade de comunicar à escola quando uma criança</p>	Sem custo

				não fez uso do transporte escolar para que possamos identificar, entrar em contato com a família.	
Conscientização e esclarecimento às famílias.	CEI	Antes e durante o processo de adaptação ao retorno às aulas.	Equipe pedagógica, diretiva, secretaria escolar, professores.	<p>- Com uso de Whatsapp, facebook colocar para as famílias sobre a necessidade de um deslocamento seguro para a escola, com uso de máscara, acompanhamento atencioso da criança até o transporte da qual faz uso.</p> <p>- Informar às famílias que com o objetivo de não concentrar muitas pessoas no interior da unidade escolar, haverá profissionais que recepcionarão as crianças.</p>	Sem custo.
Orientar os funcionários do transporte que caso a criança apresentar temperatura igual ou superior a 37.8°C esta não será aceita no CEI	CEI	Antes e durante o retorno às aulas presenciais.	Direção, funcionários do CEI, funcionários do transporte.	Reuniões presenciais ou através de videoconferências.	Secretaria De Educação
Informar às prestadoras de serviço quando houver confirmação de casos de suspeita ou confirmação da covid-19.	CEI	Sempre que houver necessidade.	Direção e secretaria.	Entrar em contato via telefone, whatsapp ou e-mail.	Sem custo

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Identificar os grupos de risco.	CEI	Antes da retomada das aulas presenciais.	Equipe diretiva e Secretaria de Educação.	-Esclarecer e orientar os funcionários que são de risco ao preenchimento de formulário específico, atestado médico. - Readaptar o profissional de acordo com as necessidades.	Secretaria de Educação.
Organização do trabalho por segmento, observando as especificidades (professores, merendeiras, auxiliares de serviços gerais).	CEI	Antes da retomada das aulas presenciais.	Equipe diretiva, coordenação escolar.	- Esclarecer o modo de funcionamento dos trabalhos para os segmentos;  - Observar os segmentos em que é possível mesclar o trabalho presencial e remoto.	Secretaria de Educação
Acolhimento e Apoio Psicossocial	CEI	A partir e durante o retorno às aulas presenciais.	Equipe diretiva, pedagógica, secretaria de educação.	- Utilizar mensagens de acolhimento na unidade escolar, tanto para as crianças, quanto para os professores e demais funcionários.  -Compartilhar mensagens, textos via facebook, whatsapp que abordem este momento de adaptação no retorno às aulas presenciais.  - Através da articulação com setores da saúde física, mental, membros da ação social promover encontros em pequenos grupos onde	Setores Públicos

				se aborde este momento peculiar, os desafios da adaptação, a motivação de estarmos juntos neste processo de vivência.	
Realizar a triagem dos funcionários com casos suspeitos e encaminhar para unidade de saúde.	CEI	Diariamente	Direção e Secretaria	Se apresentar sintomas, suspeitas por Covid-19 orientar o funcionário e encaminhar à unidade de saúde, mantendo a direção, secretaria escolar sobre o retorno às atividades ou a necessidade de afastamento por alguns dias após a avaliação médica.	Sem custo

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

### Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Formação pedagógica para os professores com a retomada das aulas presenciais.	CEI	Antes do retorno às aulas presenciais	Secretaria de Educação.	- Através de reuniões presenciais em pequenos grupos ou virtuais onde sejam abordados: os desafios, a importância de zelar pelo bem-estar pessoal, como acolher as crianças e desempenhar o papel pedagógico como professor.	Secretaria de Educação.
Formação para as Cozinheiras	CEI	Antes do retorno às aulas presenciais	Secretaria de Educação e Nutricionista	- Através de formação, exercícios práticos que simulem o ato de servir uma refeição para as crianças, respeitando as normas de distanciamento, o	Sem custo

				Manual de Manuseio dos Alimentos.	
Formação para os Auxiliares de Serviços Gerais	CEI	Antes do retorno às aulas presenciais	Secretaria de Educação.	- Por intermédio de formação que aborde os procedimentos de limpeza, produtos indicados e a utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs).	Sem custo
Realizar simulados de preparação para a instalação, ativação e funcionamento do Plano de Contingência e do SCO e reunir o maior número de situações.	CEI	Antes do retorno às aulas presenciais	Direção e demais funcionários.	De forma presencial utilizando cenários de risco: trajeto de ida e volta ao CEI, alimentação.	Sem custo

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação.

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj\\_6JRvDoi1q9jEqgmB/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqgmB/view?usp=sharing)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Estabelecer medidas para manter a comunidade escolar informada sobre o retorno das aulas, organização escolar, do transporte, capacitação que estão sendo realizadas com os profissionais neste momento de recepção e adaptação ao	CEI	Antes e durante o processo de adaptação no retorno às aulas.	Direção, secretaria.	- Através de diferentes meios de comunicação: rádio local, facebook da prefeitura municipal/escola grupos de whatsapp.	Custo específico da Comunicação Institucional.

ambiente escolar.					
Capacitação para o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação. (TICs)	CEI	Antes do retorno às aulas presenciais.	Direção, Estagiárias, Secretaria de Educação.	- Por meio de reuniões ou conferência	Sem custo
Atualização dos contatos telefônicos dos pais, responsáveis pelas crianças.	CEI	Antes do retorno às aulas presenciais.	Secretaria Escolar	Através da atualização da ficha cadastral, com endereço, contato telefônico nas datas de matrícula, rematrícula.	Sem custo
Formatar, adaptar as mensagens em caráter informativo, levando em consideração a diversidade do público, as pessoas com deficiência visual, auditiva, o processo de compreensão das informações.	CEI	Diariamente	Secretaria Escolar, Secretaria de Educação.	Utilização de informações curtas, objetivas de forma escrita, vídeos (intérprete de Libras);  - Uso de imagens que auxiliem na fixação da informação emitida.	Sem custo

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação.

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

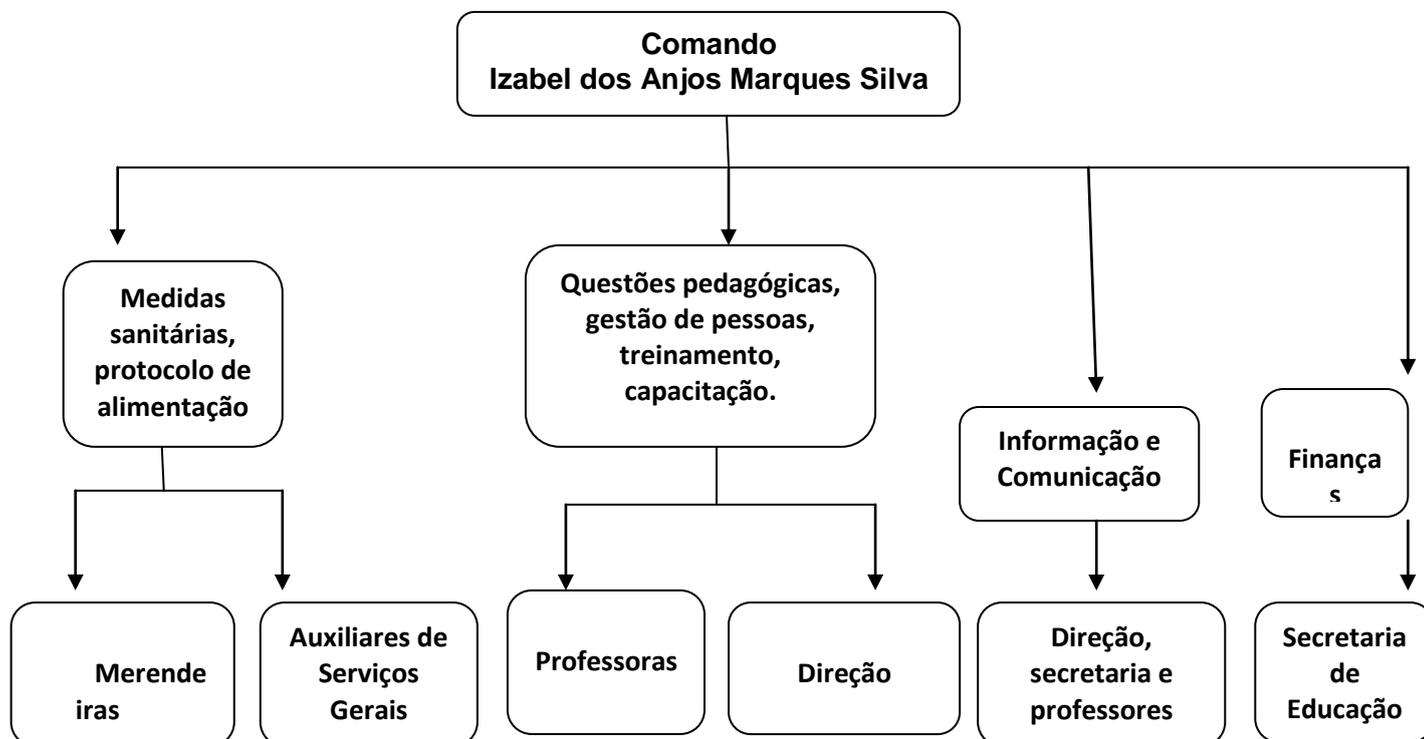
<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Aquisição de materiais de limpeza para a correta higiene dos espaços escolares	CEI	Próximo à retomada das aulas presenciais.	Setor de Depósito da Prefeitura.	Através de pedido em lista digitada, discriminando os produtos específicos e quantidades.	Conforme demanda específica.

Aquisição de álcool 70% e álcool em gel	CEI	Antes da retomada das aulas presenciais.	Setor Financeiro da Prefeitura, a equipe diretiva em comum acordo para utilização de recursos provenientes da APP.	Por intermédio da transparência dos dados sobre as quantidades de álcool a serem utilizadas.	Conforme demanda específica.
Aquisição de materiais para uso e proteção individual e coletiva, como máscaras, termômetros para aferir a temperatura, as lixeiras com tampa, dispensadores de álcool em distintos locais da escola	CEI	Antes da retomada das aulas presenciais.	Setor Financeiro da Prefeitura, a equipe diretiva em comum acordo para utilização de recursos provenientes da APP.	Por intermédio da transparência dos dados sobre as quantidades de álcool a serem utilizadas.	Conforme demanda específica.

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças.

## 7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)



## 7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

### 7.3.1. DISPOSITIVOS PRINCIPAIS

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. Indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. Sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c. Informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. Simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. Relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixoapresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

<b>NOME:</b>	<b>FUNÇÃO:</b>	<b>CONTATO:</b>
IZABEL DOS ANJOS MARQUES SILVA	DIREÇÃO ESCOLAR	(48) 984357920
JONAS FELISBERTO	SECRETARIA ESCOLAR	(48) 998304633

Quadro 10: sistema de vigilância e comunicação.

### 7.3.2. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

**ANEXO I**  
**DECLARAÇÃO**

Eu, devidamente qualificado abaixo, na condição de servidor público (Estadual, Municipal) ou profissional da Rede Privada de Ensino, atesto, para os devidos fins, que faço parte de grupo de risco (COVID-19), conforme declaro a seguir.

Declaro, ainda, que estou ciente de que a inveracidade da informação contida neste documento, por mim firmado, constitui prática de infração disciplinar, passível de punição na forma da lei.

\_\_\_\_\_, de de 20.

\_\_\_\_\_  
Assinatura da Servidora Requerente

Servidor/Requerente: CPF:

\_\_\_\_\_

Matrícula: \_\_\_\_\_

Cargo-Função: \_\_\_\_\_

Local de Trabalho: \_\_\_\_\_

Tem mais de sessenta anos?      ( ) Sim      ( ) Não

Está grávida?      ( ) Sim      ( ) Não

Tem doenças respiratórias?      ( ) Sim      ( ) Não

Tem diabetes?      ( ) Sim      ( ) Não

Sofre de alguma doença crônica?      ( ) Sim      ( ) Não

Quais: \_\_\_\_\_

Faz uso de imunossupressores?      ( ) Sim      ( ) Não      Quais: \_\_\_\_

**ANEXO II**  
**BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS**  
**DE Nº \_\_\_\_\_**

DIA: \_\_\_\_\_

DINÂMICAS DE AÇÕES ESOPERACIONAIS	ENCAMINHAMENTOS	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES SE HOVER
GESTÃO DE PESSOAS			
MEDIDAS SANITÁRIAS			
ALIMENTAÇÃO			
TRANSPORTE			
QUESTÕES PEDAGÓGICAS			
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO			
CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO			
FINANÇAS			

### ANEXO III

#### ASPECTOS FACILITADORES E DIFICULTADORES DAS DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS:

<b>DINAMICAS DE AÇÕES OPERACIONAIS</b>	<b>FACILITADORES</b>	<b>DIFICULTADORES</b>
<b>GESTÃO DE PESSOAS</b>		
<b>MEDIDAS SANITÁRIAS</b>		
<b>ALIMENTAÇÃO</b>		
<b>TRANSPORTE</b>		
<b>QUESTÕES PEDAGÓGICAS</b>		
<b>INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>		
<b>CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO</b>		
<b>FINANÇAS</b>		

## ANEXO IV

### DADOS QUANTITATIVOS:

<b>DINÂMICAS DE AÇÃO OPERACIONAIS</b>	<b>ASPECTOS</b>	<b>NÚMEROS</b>
<b>QUESTÕES PEDAGÓGICAS</b>		
<b>MEDIDAS SANITÁRIAS</b>		
<b>ALIMENTAÇÃO</b>		
<b>TRANSPORTE</b>		
<b>QUESTÕES PEDAGÓGICAS</b>		
<b>INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>		
<b>CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO</b>		
<b>FINANÇAS</b>		

## ANEXO V

### DESTAQUES EVIDENCIADOS, ASPECTOS A MELHORAR E LIÇÕES APRENDIDAS

<b>DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS</b>	<b>DESTAQUES EVIDENCIADOS</b>	<b>ASPECTOS A MELHORAR</b>	<b>LIÇÕES APRENDIDAS</b>
<b>GESTÃO DE PESSOAS</b>			
<b>MEDIDAS SANITÁRIAS</b>			
<b>ALIMENTAÇÃO</b>			
<b>TRANSPORTE</b>			
<b>QUESTÕES PEDAGÓGICAS</b>			
<b>INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>			
<b>CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO</b>			
<b>FINANÇAS</b>			



## **5. FOTOS, REGISTROS, DEPOIMENTOS, GRÁFICOS, ETC.**

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

---

